



Litúrgico

Ano C / Solenidade / Branco

Ano 42 - Nº 2542 - 16/06/2022



MÊS DO DÍZIMO

SANTÍSSIMO SACRAMENTO DO CORPO E DO SANGUE DE CRISTO



RITOS INICIAIS

A. Caríssimas irmãs e queridos irmãos, hoje nos reunimos para bendizer e agradecer a Deus por seu grande amor por nós. Ele nos deu Jesus Cristo, nosso Senhor, como alimento de vida plena, o Pão da Vida! Ao olharmos para o Cristo Eucarístico, o vemos ali com sua história, com seu amor, com aquele que se entrega totalmente ao Pai por amor a nós. Olhamos para aquele que une o céu e a terra e nos ensina a partilhar e repartir o pão. Com alegria e gratidão, cantemos:



1. CANTO DE ABERTURA

Venham, venham todos, para a Ceia do Senhor! / Casa iluminada, mesa preparada / com paz e amor. / Porta sempre aberta: Pai amigo, / aguardando acolhedor. / Vem do alto por Maria / este pão que vai nos dar. / Pão dos Anjos - quem diria? - nos fará ressuscitar!

1. Canta a Igreja o sacrifício, que, na Cruz, foi seu início / e, antes, Jesus quis entregar / Corpo e Sangue em alimento, / precioso testamento! / Como não nos alegrar?!
2. Para a fonte Eucaristia / vai sedenta a romaria. / Volta em missão de transformar / cada um e todo o povo, / construindo um mundo novo. / Como não nos alegrar?!
3. Fazei isto, foi a ordem. / Morte e Vida nos recordem: / prova de amor é partilhar! / Há maior felicidade / no serviço e na humildade / Como não nos alegrar?!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

3. ATO PENITENCIAL

S. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. (*pausa*). Cantemos:

1. Confesso a Deus, Pai todo-poderoso, / e a vós, irmãos, confesso que pequei, / por pensamentos, palavras, atos e omissões, / por minha culpa, tão grande culpa. **Piedade, Senhor; / piedade, Senhor; / piedade de nós! (2x)**
 2. E peço à Virgem Maria, aos santos e anjos, / e a vós, irmãos, eu peço que rogueis / a Deus, que é Pai poderoso, para perdoar / a minha culpa, tão grande culpa.
- S.** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
- T. Amém.**

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a seus amados. / A vós louvam, Rei Celeste, os que foram libertados!

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.
2. Senhor nosso Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro santo, / nossas culpas perdoai.
3. Vós, que estais junto do Pai / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor.
4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (*pausa*) Senhor Jesus Cristo, neste admirável sacramento nos deixastes o memorial da vossa paixão. Dai-nos venerar com tão grande amor o mistério do vosso Corpo e do vosso Sangue, que possamos colher continuamente os frutos da vossa redenção. Vós, que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A. *Jesus, Sumo Sacerdote, Nova e Eterna Aliança de Deus com seu povo, nos alimenta em abundância. No entanto, para estarmos em comunhão com Jesus, precisamos estar atentos a seu pedido: "Dai-lhes vós de comer", que nos leva ao caminho da partilha e da entrega. Atentos, ouçamos a Palavra que nos alimenta.*



6. PRIMEIRA LEITURA (Gn 14,18-20)

Leitura do Livro do Gênesis.

Naqueles dias, Melquisedec, rei de Salém, trouxe pão e vinho e, como sacerdote do Deus Altíssimo, abençoou Abrão, dizendo: "Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, criador do céu e da terra! Bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou teus inimigos em tuas mãos!" E Abrão entregou-lhe o dízimo de tudo. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 109 (110)]

Tu és sacerdote eternamente, / segundo a ordem do rei Melquisedec!

- Palavra do Senhor ao meu Senhor: / "Assenta-te ao lado meu direito até que eu ponha os inimigos teus / como escabelo por debaixo de teus pés!"
- O Senhor estenderá desde Sião / teu cetro de poder, pois Ele diz: / "Domina com vigor teus inimigos;
- Tu és príncipe desde o dia em que nasceste; / na glória e esplendor da santidade, / como o orvalho, antes da aurora, eu te gerei!"
- Jurou o Senhor e manterá sua palavra: / "Tu és sacerdote eternamente, / segundo a ordem do rei Melquisedec!"

8. SEGUNDA LEITURA (1Cor 11,23-26)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos, o que eu recebi do Senhor foi isso que eu vos transmiti: Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão e, depois de dar graça, partiu-o e disse: "Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória". Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: "Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória". Todas as vezes, de fato, que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. SEQUÊNCIA

1. Terra, exulta de alegria, / louva teu pastor e guia / :Com teus hinos, tua voz.: (Bis).
2. Tanto possas, / tanto ouses, / em louvá-lo não repouses. / :Sempre excede o teu louvor.: (Bis).
3. Hoje a Igreja te convida: / ao pão vivo que dá vida / :vem com ela celebrar!:(Bis).
4. Este pão, que o mundo creia, / por Jesus, na santa ceia, / :foi entregue aos que escolheu.: (Bis).
5. Nosso júbilo cantemos, / nosso amor manifestemos, / : pois transborda o coração.: (Bis).
6. Quão solene a festa, / o dia; / que da santa eucaristia / nos recorda a instituição.: (Bis).
7. Novo Rei e nova mesa, / nova Páscoa e realza, / :foi-se a páscoa dos judeus.: (Bis).
8. Era sombra o antigo povo, / o que é velho cede ao novo, / :foge a noite, chega a luz.: (Bis).
9. O que o Cristo fez na ceia, / manda à Igreja que o rodeia / : repeti-lo até voltar.: (Bis).
10. Seu preceito conhecemos: / pão e vinho consagramos / : para a nossa salvação.: (Bis)

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eu sou o pão vivo descido do céu; / quem deste pão come, sempre há de viver.

11. EVANGELHO (Lc 9,11b-17)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, Jesus acolheu as multidões, falava-lhes sobre o Reino de Deus e curava todos os que precisavam. A tarde vinha chegando. Os doze apóstolos aproximaram-se de Jesus e disseram: "Despede a multidão, para que possa ir aos povoados e campos vizinhos procurar hospedagem e comida, pois estamos num lugar deserto". Mas Jesus disse: "Dai-lhes vós mesmos de comer". Eles responderam: "Só temos cinco pães e dois peixes. A não ser que fôssemos comprar comida para toda essa gente". Estavam ali mais ou menos cinco mil homens. Mas Jesus disse aos discípulos: "Mandai o povo sentar-se em grupos de cinquenta". Os discípulos assim o fizeram, e todos se sentaram. Então Jesus tomou os cinco pães e os dois peixes, elevou os olhos para o céu, abençoou-os, partiu-os e os deu aos discípulos para distribuí-los à multidão. Todos comeram e ficaram satisfeitos. E ainda foram recolhidos doze cestos dos pedaços que sobraram. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

12. PROFISSÃO DE FÉ

13. PRECES DA COMUNIDADE

S. Irmãos e irmãs, reunidos para celebrar os mistérios da nossa Redenção, roguemos a Deus todo-poderoso que o mundo inteiro seja lavado na fonte de toda bênção e toda vida.

L. Senhor, sustentai vossa Igreja pela Eucaristia, para que, fortalecida, possa continuar as obras evangelizadoras e de caridade, em especial nestes tempos tão difíceis, em que tantos irmãos sofrem de fome física e espiritual. Nós vos pedimos:

T. Senhor, atendei-nos.

L. Senhor, sustentai nossas comunidades pela Eucaristia, para que vivam, por Cristo, com Cristo e em Cristo, os valores do vosso Reino, praticando a acolhida, a partilha e a justiça. Nós vos pedimos:

T. Senhor, atendei-nos.

L. Senhor, sustentai vosso povo pela Eucaristia para que, unidos a Cristo, possamos nos sentir fortalecidos, amados e amparados diante das mais difíceis realidades nas quais vivemos. Nós vos pedimos:

T. Senhor, atendei-nos.

S. Sede propício, ó Deus, às súplicas de vosso povo, para que sem demora alcancemos de vossa bondade o que, por vossa inspiração, pedimos cheios de fé. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Ofertemos a Deus o pão e vinho, que no altar santo serão consagrados e se tornarão o Corpo e Sangue de Cristo, o qual, morto e ressuscitado, encontra-se tão verdadeiramente presente como o Cordeiro imolado e glorioso em seu estado eterno de imolação por nós!

14. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Tanta gente vai andando na procura de uma luz; / caminhando na esperança, se aproxima de Jesus. / No deserto sente fome e o Senhor tem compaixão. / Comunica sua palavra: vai abrindo o coração.

Dai-lhes vós mesmos de comer, / que o milagre vai acontecer: (Bis)

2. Quando o Pão é partilhado, passa a ter gosto de amor; / quando for acumulado, gera morte, traz a dor. / Quando o pouco que nós temos se transforma em oblação, / o milagre da partilha serve a mesa dos irmãos.

3. No altar da Eucaristia o Senhor vem ensinar / que o amor é verdadeiro quando a vida se doar. / Peregrinos, caminheiros, vamos juntos como irmãos / na esperança repartindo a palavra e o mesmo pão.

4. Deus nos fez à sua imagem, por amor acreditou. / Deu-nos vida e liberdade, tantos dons nos confiou. / Responsáveis pelo mundo para a vida promover. / desafios que nos chegam vamos juntos resolver.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Oraí, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Concedei, ó Deus, à vossa Igreja os dons da unidade e da paz, simbolizados pelo pão e o vinho que oferecemos na sagrada Eucaristia. P.C.N.S.

T. Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA (III)

Prefácio da Santíssima Eucaristia, II (Missal, p.440)
“Os frutos da Santíssima Eucaristia”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Reunido com os Apóstolos na última Ceia, para que a memória da Cruz salvadora permanecesse para sempre, Ele se ofereceu a vós como cordeiro sem mancha e foi aceito como sacrifício de perfeito louvor. Pela comunhão neste sublime sacramento, a todos nutris e santificais. Fazeis de todos um só coração, iluminais os povos com a luz da mesma fé e congregais os cristãos na mesma caridade. Aproximamo-nos da mesa de tão grande mistério, para encontrar por vossa graça a garantia da vida eterna. Por essa razão, com os anjos e todos os santos, entoamos um cântico novo para proclamar a vossa bondade, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus; São José, seu esposo; os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

A. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele, diz o Senhor.

18. CANTO DE COMUNHÃO

Eis o pão da vida, / eis o pão dos céus, / que alimenta o homem / em marcha para Deus.

1. Um grande convite o Senhor nos fez, / e a Igreja o repete a toda vez: / feliz quem ouve e alegre vem, / trazendo consigo o amor que tem.
2. Um dia por nós o Senhor se deu, / do Sangue da cruz o amor nasceu. / E ainda hoje ele dá vigor / ao pobre, ao fraco, ao pecador.
3. Se o homem deseja viver feliz, / não deixe de ouvir o que a Igreja diz: / procure sempre se aproximar / do Deus feito pão para nos salvar.
4. Há várias maneiras de o receber, / efeitos diversos pode conter. / Não nos suceda comer em vão / aquilo que é fonte de salvação.
5. Quem come este pão sempre viverá, / pois Deus nos convida a ressuscitar. / Ó vinde, todos, comei também / o pão que encerra o Sumo Bem.

Ou:

1. Quando te domina o cansaço / e já não puderes dar um passo; / quando o bem ao mal ceder, / e tua vida não quiser ver um novo amanhecer:
:Levanta-te e come!: (2x) Que o caminho é longo, caminho longo! / Eu sou teu alimento, ó caminheiro! Eu sou o pão da Vida verdadeiro! / Te faço caminhar, vale e monte atravessar / pela Eucaristia, Eucaristia!
2. Quando te perdes no deserto / e a morte então sentires perto, / sem mais forças pra subir, / sem coragem de assumir / o que Deus de ti pedir:
3. Quando a dor, o medo, a incerteza / tentam apagar tua chama acesa / e tirar do coração a alegria / e a paixão de lutar não ser em vão:
4. Quando não achares o caminho, / triste e abatido vais sozinho, / o olhar sem brilho e luz / sob o peso de tua cruz que a lugar nenhum conduz:
5. Quando a voz do anjo não ouvires / e o coração de Deus sentires, / te acordando para o amor, renovando teu vigor - água e pão, o bem maior:

19. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Dai-nos, Senhor Jesus, possuir o gozo eterno da vossa divindade, que já começamos a saborear na terra, pela comunhão do vosso Corpo e do vosso Sangue, Vós, que viveis e reinais para sempre.

T. Amém.

RITOS FINAIS

20. BÊNÇÃO COM O SANTÍSSIMO SACRAMENTO

(Conforme o costume, nesta celebração omitem-se os ritos finais, que são substituídos pela procissão e bênção com o Santíssimo Sacramento, sempre após a celebração da Missa.)

21. CANTO

1. No deserto da vida, quando a sede me vem, / quando clamo bem alto e não vejo ninguém, / eu me lembro de Ti e me sinto feliz, / pois escuto bem perto tua voz que me diz:

Quem tiver sede venha a mim e beba / e do seio de quem crê em mim / hão de brotar torrentes de água viva, jorrando sempre sem jamais ter fim. (Bis)

2. Muitas vezes a dor não me deixa dizer / quanta sede de amor trago dentro do ser, / mas Tu ouves a voz do silêncio também / e, no amor, me conduzes à fonte do bem.
3. O teu dom sem reservas eu vou receber, / este pão que conserva tua vida em meu ser, / como outrora fizeste pela Samaria, / a tua presença me traz alegria.
4. Eu quisera viver ao teu lado, Senhor, / transformando minha vida em fonte de amor, / onde todos que buscam, tentando encontrar, / em meu testemunho te ouvissem falar.

Coral Diocesano de Santo André

Estão abertas de 1 a 26 de junho as inscrições para os interessados em fazer parte do Coral Diocesano. Informações e link para inscrição se encontram no site e nas redes sociais da Diocese.

CORPUS CHRISTI

Na *Santa Liturgia*, nós celebramos o que cremos. No século II, Santo Irineu já havia ensinado que “o que cremos concorda com a Eucaristia, e a Eucaristia dá solidez ao que cremos”. É neste sentido que podemos dizer que o cristão deve ter uma vida “Eucarística”, ou seja, uma vida de serviço aos irmãos.

É por isso que no Evangelho de São João, no lugar da narrativa da instituição da Eucaristia, nós temos a narrativa do lava-pés (cf. Jo 13,1-20). Lavar os pés é o serviço mais humilde aos menores e pobres de Deus. A Eucaristia nos chama a uma vida “Eucarística”, uma vida de serviço: “assim como eu fiz, façais vós também” (cf. Jo 13,15), disse Jesus. Celebrar a solenidade do Corpo de Deus é celebrar a encarnação de Jesus na humanidade. Sendo homem ele se fez servo. Sendo servo ele se tornou alimento para nós: corpo doado e sangue derramado para vida do mundo (cf. Lc 22, 17-20).

Que possamos celebrar agradecidos e louvar o Senhor que tanto nos ama através deste dom maravilhoso. Exorto a você, leitor, e todas as nossas comunidades a cuidar e zelar pela Eucaristia, adorando e recebendo este sacramento com amor. Agradeço os Ministros Extraordinários da distribuição da Sagrada Comunhão Eucarística que servem nossas comunidades nas missas e celebrações da Palavra!

“Graças e louvores se deem a todo momento, ao Santíssimo e Digníssimo sacramento”.

Que Deus abençoe a todos!
+Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo de Santo André
“Em nome de Jesus”



COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA (Setor ABC Litúrgico / Setor Música) - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP - **Coordenação:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Risocleide Matos - **Revisão:** Mário Gurgel - **Ilustrações:** Antônio de P. Luz - **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTB 43.546) - **Tiragem:** 53 mil - **Impressão:** www.ultimaohoraabc.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br

 www.diocesesa.org.br  [/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)